

TÍTULO: QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO MAR E CHUVEIROS DA ORLA DAS CIDADES DE RECIFE E JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO – BRASIL

AUTORES: SILVA, W. S.; COSTA, C. R.; LIMA-GOMES, G. M. S.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE (AV. PROF. MORAES REGO, 1235 - CIDADE UNIVERSITÁRIA, CEP 50.670-90, RECIFE – PE, BRASIL)

RESUMO:

O crescimento das áreas urbanas atrelado ao despejo de efluentes em rios, estuários e mares sem nenhum tratamento acarreta em um inevitável desequilíbrio ambiental destes importantes ecossistemas, bem como no surgimento de doenças transmitidas pela água contaminada por coliformes. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica da água do mar e de chuveiros em pontos das praias de Jaboatão dos Guararapes e Recife, comparando com os resultados das análises da CPRH. O estudo ocorreu durante os meses de março e maio de 2019 onde foram realizadas duas análises ao longo desse período, em pontos distintos. Foram analisadas 34 amostras, sendo 17 amostras oriundas de água do mar e 06 de chuveiro dispostos no trecho de orla estudado, totalizando 12 amostras. Em cada ponto foram coletados 100 mL de amostra de água em frasco esterilizado para posterior análise em laboratório. As técnicas empregadas para água marinha e de chuveiro foram a, tubos múltiplos com série de 05 tubos (tabela de Hoskins para leitura do NMP/100 mL) e técnica de presença ou ausência, respectivamente, seguindo os padrões de balneabilidade e potabilidade exigidos pela legislação brasileira, CONAMA e Ministério da Saúde (MS). No período da primeira análise de água do mar 100% dos pontos foram classificados como próprios, segundo Resolução do CONAMA para recreação de contato primário, por possuírem valores abaixo de 1.000 NMP/100 mL. Na primeira análise de água de chuveiro foram evidenciados em 03 amostras a presença de coliformes totais, sendo verificada a presença de coliformes termotolerantes e *Escherichia coli* em um desses pontos de coleta segundo exigências do (MS), não sendo estes potáveis e indicados ao banho. No segundo período de análise de água marinha 94,1% dos pontos foram considerados próprios e 5,9% classificados impróprios, valores igual ou maior que 1.600 NMP/100 mL. Na segunda análise da água de chuveiro, 03 deles tiveram presença de coliformes totais, onde dois destes revelaram presença de coliformes termotolerantes e *E. coli*. As divergências estão relacionadas a influência da maré, efluentes e banhistas, culminando na poluição dos ambientes costeiros e na proliferação de bactérias patogênicas, pondo em risco à saúde das pessoas que utilizam o mar e chuveiros de praia para banho. Em virtude dos fatos mencionados existe a necessidade de um monitoramento e fiscalização mais eficazes atrelado à educação num contexto geral para resolução efetiva desta problemática.

Palavras-chave: efluentes, coliformes, praias, balneabilidade, potabilidade